

Presidente é vaiado e ofendido

RECIFE — O tumulto envolvendo policiais e manifestantes na Praça da República — primeiro ponto de visita do presidente Fernando Henrique Cardoso em Recife — não foi o único incidente verificado durante sua permanência na cidade. Enquanto ele se encontrava no interior do Palácio das Princesas, foi xingado pela multidão de manifestantes, com palavras de ordem como “Fernando Henrique, seu cachorrão, tire as patas da Constituição”.

Outras frases de protesto ecoaram na praça: “Fernando Henrique, almofadinha, o povo vai botar você na linha”, “De Fernando em Fernando, o Brasil vai afundando”, “Fernando Henrique, seu b..., o povo vai mudar essa Nação”, “A Embraer, a Petrobrás, o povo tá na rua defendendo as estatais”. Os manifestantes — do lado oposto ao palácio, isolado por um cordão de soldados — atiraram tomates em direção à comitiva, mas nenhum atingiu o alvo. Para con-

ter os ânimos exaltados antes de confronto maior, os soldados da PM ocuparam a praça com cães de guarda.

Uma das entidades organizadoras da manifestação, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape) não gostou do clima de confronto. Seu presidente, Manoel Santos, criticou a violência e a agressividade das frases gritadas pelos manifestantes. Ele tentava contê-los em vão. O deputado Humberto Costa (PT-PE) subiu em um dos carros de som e pediu calma aos mais exaltados. O secretário do Governo, Eduardo Campos (PSB) acusou um “grupo de pelegos” pela confusão armada na Praça da República, referindo-se diretamente ao MR-8, que embora rachado, ainda faz muito barulho no estado:

— Precisamos isolar esses pelegos do movimento social, que é ordeiro e estava na praça apenas para reivindicar. (Y.F. e L.L.)